JUSTIFICATIVA - PDL 0070/2014

O presente projeto de Decreto Legislativo tem por objetivo conceder a Medalha Anchieta e Diploma de Gratidão da Cidade de São Paulo ao Professor Doutor Cândido Malta Campos Filho.

O projeto de Lei encontra amparo no artigo 14, inciso XIX, da Lei Orgânica do Município de São Paulo, que outorga competência privativa à Câmara Municipal de São Paulo em conceder honrarias à pessoa que reconhecidamente tenha prestado serviço ao Município.

Histórico

Professor Emérito (2013) de Planejamento Urbano da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, Cândido Malta Campos Filho foi secretário de Planejamento da Prefeitura de São Paulo de 1976 a 1981. Presidente da SAJEP - Sociedade Amigos dos Jardins Europa e Paulistano. Fundador do Movimento Defenda São Paulo, possui mestrado em City and Regional Planning - University of California at Berkeley (1972) e doutorado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo (1973), atuando principalmente nos seguintes temas: urbanismo, plano diretor, associações de bairro e mobilidade urbana.

Cândido Malta tem um extenso currículo profissional, é a principal referência dos arquitetos e urbanistas em São Paulo, e no Brasil, sendo muito procurado para orientador em cursos de mestrado e doutorado na FAUUSP. Este paulistano desenvolveu planos urbanísticos para diversas cidades do país, sendo hoje uma das maiores autoridades nacionais na elaboração de Plano Diretor, sendo um profissional premiado pela sua obra onde, entre outros, podemos destacar:

1. Professor, aposentado em 2006, de Planejamento Urbano da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, responsável pela disciplina: Teoria do Planejamento e do Desenvolvimento, no curso de pós-graduação.

2. Membro da Comissão de Justiça e Paz da Arquidiocese de São Paulo, a partir de julho de 1981. Como tal apresentou a CNBB 20° Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, em 1982 - Solo Urbano e Ação Pastoral, documento aprovado, "Do rural ao Urbano", onde discutiu os efeitos perversos da especulação imobiliária no mundo rural e no mundo urbano, em levantar os preços do acesso a moradia.

3. Atual Presidente da SAJEP-Sociedade Amigos dos Jardins Europa, Paulista e Paulistano, desde 1999.

4. Fundador do Movimento Defenda São Paulo, uma entidade da sociedade civil sem fins lucrativos que defende a qualidade de vida da cidade de São Paulo, desde 1988.

5. Foi Membro do Conselho de Administração da EMURB-Empresa Municipal de Urbanização, nomeado pelo Prefeito José Serra, em janeiro de 2005, até 2011, quando passou para SP-Urbanismo.

6. Membro do Conselho de Administração da SP-Urbanismo, sucessora da EMURB Empresa Municipal de Urbanização, de 2011 a 2012.

Trabalhos principais:

1. Obteve o Prêmio Governador do Estado pelo projeto de arquitetura do Museu do Instituto de Energia Atômica da Universidade de São Paulo, no Salão Paulista de Arte Moderna, em 1965.

2. Primeiro Prêmio - IAB - Instituto de Arquitetos do Brasil - Departamento de São Paulo - Premiação Anual em 1967, na categoria "Habitação Unifamiliar - Projetos Construídos.

3. Primeiro Prêmio IAB - Nacional Premiação Bienal em 1968 categoria "Habitação Unifamiliar - Projetos Construídos".

4. Menção - IAB - Instituto de Arquitetos do Brasil - Departamento de São Paulo Premiação Anual em 1968 - categoria de Trabalhos Escritos em 1968 - categoria de "Trabalhos Escritos em Urbanismo", com o trabalho " Uma Estrutura Urbana para São Paulo".

5. Menção - IAB - Institutos de Arquitetos do Brasil - Departamento de São Paulo.

Premiação Anual em 1968 - categoria "Edifícios para fins Esportivos", com o projeto do Iate Clube de Ilha Bela e Prêmio na Bienal de Arquitetos em Lima, Peru, em 1970, com o mesmo projeto.

6. Diretor do Plano Metropolitano de Desenvolvimento Integrado PMDI para a região Metropolitana de São Paulo, em 1970 onde desenvolveu a estrutura recomendada Corredores Metropolitanos ao longo das 3 ferrovias e dos 3 rios Tietê, Pinheiros e Tamanduateí, adotada pelo Prefeito Fernando Haddad com a denominação de Arco do Futuro.

7. Foi Secretário de Planejamento da Prefeitura de São Paulo de 1976 a 1979, na gestão do Prefeito Olavo Setubal e de 1979 a 1981 na gestão do Prefeito Reynaldo de Barros.

8. Plano Urbanístico de Matupá, Mato Grosso, elaborado através da URBE, em conjunto com o arquiteto Luiz Carlos Costa e equipe técnica, que elaborou e desenvolveu Plano Urbanístico de uma cidade de 100 mil habitantes, a nível de estrutura urbana básica e legislação urbanística, com detalhamento executivo para 12.500 habitantes, para se constituir em polo regional de ampla região, no entroncamento das BR 163 e BR 080, incluindo área de colonização agrícola de 400 mil hectares da Agropecuária do Cachimbo, em 1983 para a família Onetto, Araras. A Fronteira Norte-Engenharia de Desenvolvimento SIC Ltda foi contratada como empresa implantadora do empreendimento. A sua implantação se deu a partir de 1984. Foi emancipada na forma de município com cerca de 10.000 habitantes, tendo havido uma primeira eleição para prefeito, em 1990. A sua evolução pode ser acompanhada pela internet, Google.

9. Autor técnico do projeto de Lei Federal de Desenvolvimento Urbano, nº 2191/89 apresentado ao Congresso Nacional pelo deputado pelo PMDB da Bahia, de Vitória da Conquista, Raul Ferraz, que visa definir a função social da cidade e da propriedade urbana e introduzir um conjunto de instrumentos jurídicos inovadores a capacitar as prefeituras a cumprir o mandamento constitucional federal expresso em seu artigo 182. Este projeto de lei deu origem a cerca de 80%do Estatuto da Cidade, inclusive seus principais instrumentos urbanísticos e jurídicos.

10. Assessorou a Prefeitura de Belém na elaboração do projeto de lei do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano, aprovado na integra pela Lei nº7063 do Executivo, com todas as inovações que defendeu nos últimos anos quanto a uma política urbana de interesse social, sendo Belém a cabeça de uma região metropolitana com 1,2 milhões de habitantes, em 1991. Antecipou o Estatuto da Cidade em 8 anos com a utilização da outorga onerosa e IPTU progressivo no tempo combatendo os vazios urbanos especulativos, entre outros instrumentos como os planos de bairro.

11. Participou como convidado e "relator geral" do II Fôro del Ajusco discutindo o "Desarollo Sostenible y Ias Metropolis Latino Americanas", organizado pela PNUMA-Programa de Las Naciones Unidas para el Medio Ambiente e El Colégio de México. Realizado na Cidade do México de 31 de maio a 2 de junho de 1995.

Participaram entre outros Eduardo Neira (Perú) que apresentou o Documento de referência, Eduardo Sales Novaes (Brasil), Alinia Zoccardi (Argentina), Pedro Jacobi (Brasil), Jorge Legorrete (México), Luiz Cesar Queirós Ribeiro (Brasil);Cleon Ribeiro dos Santos (Brasil); Fernando Tudela (México); Marcos Negrón (Venezuela), Jorge Wilheim (Brasil); Gustavo Cabrera (México); Arsenio Ródrigues (PNUMA) e Boris Graizbord (México).

12. Desenvolveu Plano Urbanístico para o Eixo Tamanduateí de Santo André, com 8,5 km de extensão por cerca de 2 km de largura compreendendo diretrizes urbanísticas, projetos-âncora e marcos simbólicos monumentais, com parte de uma estratégia metropolitana de

implantação de Corredores Metropolitanos, que foi sua tese de doutorado defendida em 1973 na FAU USP e como elemento chave de planejamento estratégico da Prefeitura Municipal de Santo André. Corresponde a uma estrutura urbana de gigantesco porte, sendo que o Corredor Metropolitano Leste-Oeste ao longo do Rio Tietê, tem uma extensão de 100 km aproximadamente e os 3 demais cerca de 30 a 40. Foi um contrato de trabalho com a Prefeitura de Santo André, concorrendo com trabalhos do arquiteto e urbanista francês Christian de Potzamparc, e dos arquitetos e urbanistas espanhóis Eduardo Leira e Joan Busquets em trabalho elaborado de 1998 a 2000.

13. Desenvolveu nos anos 2000-2001 o Plano Diretor do Campus da Universidade de São Paulo (CUASO) coordenando as propostas urbanísticas participando de Comissão nomeada pelo Reitor da Universidade Jacques Marcovitch por indicação da Direção da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, onde leciona urbanismo/planejamento urbano, sendo diretora Maria Ruth Amaral.

14. Foi homenageado, na Inauguração da Galeria Lucio Costa, no Congresso Nacional, homenagem prestada aos profissionais de urbanismo, sobretudo aos de destaque no cenário nacional, onde o Prof. Candido foi um dos primeiros homenageados. Em Brasília, Distrito Federal em 31 de maio de 2005.

15. Desenvolveu em 2008 para a Sub Prefeitura de Perus, no Município de São Paulo, para o Distrito de Perus, um Plano Diretor de Bairro com 120 mil habitantes e previsão para até 240 mil com o dimensionamento, localização e orçamento de investimento e de custeio da infraestrutura e dos equipamentos comunitários públicos por Unidades Ambientais de Moradia; a definição da infraestrutura e equipamentos públicos estratégicos a nível do conjunto do Distrito com algumas intervenções urbanísticas estratégicas de urbanismo e os correspondentes Projetos Urbanísticos Específicos para as AIU□s 1, 2 e 3, ao longo de sua centralidade principal conforme orientação definida no Plano Diretor Estratégico Lei 13430/02 e Plano Regional Estratégico para a Subprefeitura de Perus, aprovado pela Lei 13885/04. Trabalho desenvolvido em 2008, pelo arquiteto e urbanista Candido Malta Campos Filho.

16. Desenvolveu, para a STM-Secretaria de Transportes Metropolitanos, em convênio com a FUPAM - Fundação para a Pesquisa Ambiental serviços de consultoria técnica especializada para desenvolver estudos para estabelecer, uma distribuição territorial mais equilibrada entre habitação e empregos e para assegurar a compatibilidade entre o adensamento previsto no Plano Diretor Estratégico da PMSP (PDE) e sua Lei de Uso e Ocupação do Solo Complementar com a capacidade de suporte da infraestrutura viária e de transportes, utilizando e ajustando, onde cabível, os instrumentos e os resultados dos trabalhos realizados no Plano Integrado de Transportes Urbanos da Região Metropolitana de São Paulo - PITU-2025, com o término do trabalho em janeiro de 2009. E um trabalho pioneiro definidor de metodologia que integra o uso do solo ao transporte, permitindo que se defina a demanda por transporte através de modelo matemático especialmente desenvolvido pela Universidade de Cambridge, Inglaterra (TRANUS) que utiliza cenários de uso do solo articulados com o sistema de circulação tendenciais e planejados.

Livros Publicados e textos em livros publicados por Candido Malta Campos Filho:

"A Grande São Paulo: trabalhos e entrevistas de 1965 a 1973", publicado em 1978 pela Universidade de São Paulo, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

Participou do Livro a Cidade é Nossa, organizado por Estrella Bohadana, com texto titulo "Os problemas Urbanos no Brasil é os Interesses Sociais em jogo", 1983.

Livro publicado "Direitos Humanos e Urbanismo", sendo seu organizador Antonio Carlos Foster com coletânea de artigos sobre urbanismo sendo um deles de Candido Malta Campos Filho. Doc: Comprovante: Editora Brasiliense, dezembro de 1992.

"Cidades Brasileiras: seu controle ou o caos", publicado em 1ª edição, em 1988, e 2ª edição, em 1992, pela Editora Nobel e depois pela Direitos Humanos, sendo organizador José Carlos Foster, Comissão Justiça e Paz da Arquidiocese de São Paulo, com um capitulo sobre "Direitos Humanos e Urbanismo", 1992 Studio Nobel, São Paulo estando na 4a edição.

"São Paulo sem medo. Um diagnóstico da violência urbana", Editora Garamond, Rio de Janeiro, 1998 (por cessão de direitos da TV Globo) edição.com artigo em sua "Parte II- A

questão urbana" com o título violência em São Paulo; suas causas sociais e soluções urbanísticas" a pag. 45.

"Reinvente seu Bairro; caminhos para você participar do Planejamento de sua cidade", Editora 34, publicado, 1ª edição, em 2003, estando na 2ª edição.

"Praticas de Cidadania" organizado por Jaime Pinsky, Editora Contexto, 2004, São Paulo, vários autores relatam caminhos abertos da história da cidadania, onde cidadãos narram suas experiências e a partir delas, nos oferecem exemplos valiosos, sendo de sua autoria o capítulo: "Práticas cidadãs para uma nova cidade", pag. 121.

"Sobre Arquitetura Brasileira e Ensino na Virada do Século. Depoimentos de Professores Arquitetos da FAUUSP". Coordenação Geral Miguel Alves Pereira. FAAUUSP, 2008 Síntese da Entrevista no Volume 1 Capitulo II à pag. 187.

"Casa modernista. A History of the Brazil Modern House" da editora Rizzoli, Nova York, 2010; texto por Alan Hess e fotos de Alan Weintraub, edição em inglês, com apenas seu titulo parcialmente em português, o qual publicou um amplo repertório da arquitetura contemporânea modernista brasileira desde seus precursores Lucio Costa e Reidy e dentre eles um dos projetos de Candido Malta Campos FIlho da década de 60, a "Cantacasa", reconhecendo-a como uma importante contribuição de uma arquitetura contemporânea vernacular brasileira comparando-a a projetos de Lúcio Costa.

"Testemunho de uma geração", 2010 a convite de seu ex-sócio Siegbert Zanettini onde participa com seu projeto de uma casa de praia em Ubatuba, a Casatuba. Projetada para si mesmo, a considera sua obra prima, foi construída de 1976 a 1981. Nunca havia sido publicada.

"Lições da Cidade: questionamentos e desafios do desenvolvimento urbano na cidade de São Paulo". Foi autor juntamente com: Alexandre Gomes, Antonio Margando, Aparecido Manoel P. dos Santos, Mariana de Cilio Maluffe sendo organizador e autor do capítulo I José Police Neto, em 2011.

Participou do livro "São Paulo: em Busca da Sustentabilidade, organizado por Bruno Roberto Padavano , Many Namur e Patricia Bertacchini Sala, Participou do primeiro capítulo Gestão e Planejamento, com o texto "A Insustentabilidade Urbana produzida por alianças entre as forças do progresso com as do atraso a nível global e local, em 2012.

Publicação decorrente do Ciclo de Debates Pensando São Paulo, promovido pela Escola do Parlamento da Câmara Municipal de São Paulo, onde foram convidados 38 especialistas para encontros no Ciclo de Debates com uma série de nove debates temáticos, que buscou enfocar a diversidade e a interdisciplinaridade no trato das diferentes áreas de políticas públicas para a cidade. Participou do debate inspirado no projeto de Lei nº316/2010, do vereador Carlos Apolinário, capitulo I "Transporte e Mobilidade - Pedágio Urbano, em 2012.

Pelo exposto, solicitamos aos nobres pares apoio à aprovação desta propositura.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 10/09/2014, p. 90

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.